



ESTADO DA PARÁ

# Prefeitura Municipal de Belém

Lei Nº 035/91

*Atentico Conforme o Original*

*que se foi apresentada. dou fe* Em, 01 de outubro de 1.991.

*Belém 02/10/91*

*[Handwritten signature]*

SECRETARIO DO CENSO OFICIO-BELÉM

Fabiano

Nome: Guedes A. de Carvalho

TABELIAO

Nome: M. A. de Souza

Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM, ESTADO DA PARÁ, no uso de suas atribuições legais.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Fundo Municipal de Saúde que tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde, que compreendem:

- I - O atendimento à saúde universalizado, integral, regionalizado e hierarquizado;
- II - a vigilância sanitária;
- III - a vigilância epidemiológica e ações de saúde de interesse individual e coletivo correspondentes;
- IV - o controle e a fiscalização das agressões ao meio ambiente, nele compreendido o ambiente de trabalho, em comum acordo com as organizações competentes das esferas federal e estadual.

Art. 2º - O Fundo Municipal de Saúde ficará subordinado diretamente ao Secretário Municipal de Saúde.

Art. 3º - São atribuições do Secretário Municipal de Saúde:



ESTADO DA PARAIBA

# Prefeitura Municipal de Belém

Autenticado Conforme o Original  
que me foi apresentada, dos fls

Belém 02/10/1977

*[Handwritten signature]*

7 de Belém

DO URGENTE OFÍCIO-DESAJUNTO  
Nº 011/77 de 02/10/77  
TABELADO  
M. A. de Carvalho

objetivo evidenciar a situação financeira, patrimonial e orçamentária do sistema municipal de saúde, observados os padrões e normas estabelecidos na legislação pertinente.

Art. 10 - A contabilidade será organizada de forma a permitir o exercício das suas funções de controle prévio, concomitante e subsequente e de informar, inclusive de apropriar e apurar custos dos serviços, e, conseqüentemente, de concretizar o seu objetivo, bem como interpretar e analisar os resultados obtidos.

Art. 11 - A escrituração contábil será feita pelo método das partidas dobradas.

§ 1º - A contabilidade emitirá relatórios mensais de gestão, inclusive dos custos dos serviços.

§ 2º - Entende-se por relatórios de gestão os balancetes mensais de receita e de despesa do Fundo Municipal de Saúde e demais demonstrações exigidas pela Administração e pela legislação pertinente.

§ 3º - As demonstrações e os relatórios produzidos passarão a integrar a contabilidade geral do Município.

Art. 12 - Imediatamente após a promulgação da Lei de Orçamento, o Secretário Municipal de Saúde aprovará o quadro de cotas trimestrais, que serão distribuídas entre as unidades executoras do sistema municipal de saúde.

Parágrafo único - As cotas trimestrais poderão ser alteradas





ESTADO DA PARAIBA

# Prefeitura Municipal de Belém

SECRETARIA DO FUNDOS MUNICIPAIS

Dr. Nivaldo Soares A. de Carvalho

SECRETÁRIO

Dr. Nivaldo Soares A. de Carvalho

Assinado Conforme o Original  
que me foi apresentada. don f

Belém 02/10/97

*[Handwritten signature]*

durante o exercício, observados o limite fixado no orçamento e o comportamento da sua execução.

Art. 13 - Nenhuma despesa será realizada sem a necessária autorização orçamentária.

Parágrafo único - Para os casos de insuficiências e omissões orçamentárias poderão ser utilizados os créditos adicionais suplementares e especiais, autorizados por lei e abertos por decreto do Executivo.

Art. 14 - A despesa do Fundo Municipal de Saúde se constituirá de:

- I - financiamento total ou parcial de programas integrados de saúde desenvolvidos pela Secretaria ou com ela conveniados;
- II - pagamento de vencimento, salários, gratificações ao pessoal dos órgãos ou entidades de administração direta ou indireta que participem da execução das ações previstas no art. 1º da presente Lei;
- III - pagamento pela prestação de serviços a entidades de direito privado para execução de programas ou projetos específicos do setor saúde, observado o disposto no § 1º, art. 199 da Constituição Federal;
- IV - aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas;
- V - construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para adequação da rede física de prestação de serviços de saúde;
- VI - desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de saúde;
- VII - desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento



ESTADO DA PARAIBA

# Prefeitura Municipal de Belém

Exatidão Conforme o Original  
que me foi apresentada, dos fls

Belém 02/06/97

*[Handwritten signature]*

SECRETARIO DO MUNICIPIO DE BELÉM  
M. Noll Guedes A. de Carvalho  
TABELIAU  
M. A. de Carvalho

Art. 5º - São receitas do Fundo:

I - as transferências oriundas do orçamento da Seguridade Social, como decorrência do que dispõe o art. 30, VII, da Constituição da República;

II - os rendimentos e os juros provenientes de aplicações financeiras;

III- o produto de convênios firmados com outras entidades financiadoras;

IV - o produto da arrecadação da taxa de fiscalização sanitária e de higiene, multas e juros de mora por infrações ao Código Sanitário Municipal, bem como parcelas de arrecadação de outras taxas já instituídas e daquelas que o Município vier a criar;

V - as parcelas do produto da arrecadação de outras receitas próprias oriundas das atividades econômicas, de prestação de serviços e de outras transferências que o Município tenha direito a receber por força de lei e de convênios no setor;

VI - doações em espécie feitas diretamente para este Fundo.

§ 1º - As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta especial a ser aberta e mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito.

§ 2º - A aplicação dos recursos de natureza financeira depende de:

I - da existência de disponibilidade em função do cumprimento de programação;

II- de prévia aprovação do Secretário Municipal de Saúde.

Art. 6º - Constituem ativos do Fundo Municipal de Saúde:





ESTADO DA PARAIBA

# Prefeitura Municipal de Belém

Conforme o Original  
que me foi apresentada, deu fe

SECRETARIO DO FUNDO OFICINA-BELÉM

Dr. Manoel Gomes A. de Carvalho

TABELLIÃO

Belém 02/04/97

*[Handwritten signature]*

Fabellão

- I - disponibilidades monetárias em bancos ou em caixa especial oriundas das receitas especificadas;
- II- direitos que porventura vier a constituir;
- III- bens móveis e imóveis que forem destinados ao sistema de saúde do Município;
- IV - bens móveis e imóveis doados, com ou sem ônus, destinados ao sistema de saúde;
- V - bens móveis e imóveis destinados à administração do sistema de saúde do Município.

Parágrafo único - Anualmente se processará o inventário dos bens e direitos vinculados ao Fundo.

Art. 7º - Constituem passivos do Fundo Municipal de Saúde as obrigações de qualquer natureza que porventura o Município venha a assumir para a manutenção e o funcionamento do sistema municipal de saúde.

Art. 8º - O orçamento do Fundo Municipal de Saúde evidenciará as políticas e o programa de trabalho de gestão obs. no Plano plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, e os princípios da universalidade e do equilíbrio. ✓

§ 1º - O orçamento do Fundo Municipal de Saúde integrará o orçamento do Município, em obediência ao princípio da unidade.

§ 2º - O orçamento do Fundo Municipal de Saúde observará, na sua elaboração e na sua execução, os padrões e normas estabelecidos na legislação pertinente.

Art. 9º - A contabilidade do Fundo Municipal de Saúde tem por



ESTADO DA PARAIBA

# Prefeitura Municipal de Belém

~~SECRETARIA DO SERVIÇO PÚBLICO~~

Dr. Nelli Guedes A. de Carvalho

TABELIÃO

Dr. M. A. de Carvalho

~~SECRETARIA~~

Autentico Conforme o Original  
que me foi apresentada. dos P

Belém 02/10/97

*[Handwritten Signature]*

Fabiana

- IV - encaminhar à contabilidade geral do Município:
- mensalmente, as demonstrações de receitas e despesas;
  - trimestralmente, os inventários de estoques de medicamentos e de instrumentos médicos;
  - anualmente, o inventário dos bens móveis e imóveis e o balanço geral do Fundo.
- V- firmar, com o responsável pelos controles da execução orçamentária, as demonstrações mencionadas anteriormente;
- VI- preparar os relatórios de acompanhamento da realização das ações de saúde para serem submetidos ao Secretário Municipal de Saúde;
- VII- providenciar, junto à contabilidade geral do Município as demonstrações que indiquem a situação econômico-financeira geral do fundo Municipal de Saúde;
- VIII- apresentar, ao Secretário Municipal de Saúde, a análise e a avaliação da situação econômico-financeira do Fundo Municipal de Saúde detectada nas demonstrações mencionadas;
- IX- manter os controles necessários sobre convênios ou contratos de prestação de serviços pelo setor privado e dos empréstimos feitos para a saúde;
- X- encaminhar mensalmente, ao Secretário Municipal de Saúde, relatórios de acompanhamento e avaliação da produção de serviços prestados pelo setor privado na forma mencionada no inciso anterior;
- XI - manter o controle e a avaliação da produção das unidades integrantes da rede municipal da saúde;
- XII - encaminhar mensalmente, ao Secretário Municipal de Saúde, relatórios de acompanhamento e avaliação da produção de serviços prestados pela rede municipal de saúde.





ESTADO DA PARAIBA

## Prefeitura Municipal de Belém

- I - Gerir o Fundo Municipal de Saúde e estabelecer políticas de aplicação dos seus recursos em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde;
  - II - acompanhar, avaliar e decidir sobre a realização das ações previstas no Plano Municipal de Saúde;
  - III- submeter ao Conselho Municipal de Saúde o plano de aplicação a cargo do Fundo, em consonância com o Plano Municipal de Saúde e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
  - IV - submeter ao Conselho Municipal de Saúde as demonstrações mensais de receita e despesa do Fundo;
  - V - vincular à contabilidade geral do Município as demonstrações mencionadas no inciso anterior;
  - VI - subdelegar competências aos responsáveis pelos estabelecimentos de prestação de serviços de saúde que integram a rede municipal;
  - VII- firmar convênios e contratos, inclusive de empréstimos, juntamente com o Prefeito, referentes a recursos que serão administrados pelo Fundo.
- Conforme o disposto no art. 4º da Lei nº 02/04/97*  
*Belém 02/04/97*  
*[Assinatura]*  
*Fabellin*
- RECEBIDO DO SETOR OFICINA-GERAL*  
*O'Neill Gustavo A. de Carvalho*  
*TABLETAS*  
*[Assinatura]*  
*H. A. do Carmo*

Art. 4º - São atribuições do Coordenador do Fundo:

- I - preparar as demonstrações mensais da receita e despesa a serem encaminhadas ao Secretário Municipal de Saúde;
- II - manter os controles necessários à execução orçamentária do Fundo referentes a empenhos, liquidação e pagamento das despesas e aos recebimentos das receitas do Fundo;
- III- manter, em coordenação com o setor de patrimônio da Prefeitura Municipal, os controles necessários sobre os bens patrimoniais com carga ao Fundo;



ESTADO DA PARAIBA

# Prefeitura Municipal de Belém

Assinatura Conforme o Original

... no art. 1º da presente Lei.  
... em saúde;  
Belém 02/04/93  
MAYORAL  
M. A. de Souza  
FABRILIO  
Mull Gomes A. de Carvalho

VIII - atendimento de despesas diversas, de caráter urgente e inadiável, necessárias a execução das ações e serviços da saúde mencionados no art. 1º da presente Lei.

Art. 15 - A execução orçamentária das receitas se processará através da obtenção do seu produto nas fontes determinadas nesta Lei.

Art. 16 - O Fundo Municipal de Saúde terá vigência ilimitada.

Art. 17 - Fica o Poder-Executivo autorizado a abrir Crédito Adicional Especial no valor de Cr\$ 200.000,00 ( Duzentos mil cruzeiros ), para cobrir as despesas de implantação do Fundo de que trata a presente Lei.

Parágrafo Único - As despesas a serem atendidas pelo presente crédito correrão à conta do código de despesa 4130, investimentos em Regime de Execução Especial, as quais serão compensadas com os recursos oriundos do art. 43, §§ e Incisos da Lei Federal nº 4.320/64.

Art. 18 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Belém, 01 de outubro de 1.991.

Pago da Prefeitura Municipal de Belém.

WILLINGTON GOMES DE CARVALHO  
PREFEITO